Ano VI – nº 128 – Novembro de 2016

VOZ COMERCIÁRIA

Órgão Oficial do Sindicato dos Comerciários de São Paulo – www.comerciarios.org.br

O Sindicato que te atende bem!

DIA DO COMERCIÁRIO É COMEMORADO NO CLUBE DE CAMPO EM COTIA

A família comerciária teve um domingo de muito lazer e diversão na festa da categoria

Queremos respeito ao trabalhador

O projeto de reforma da Previdência, enviado ao Congresso Nacional pelo presidente Michel Temer, é uma violência contra o trabalhador. Somos contra a proposta da forma como ela foi apresentada, pois penaliza os mais pobres, as mulheres e, no seu conjunto, a sociedade como um todo. Os comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores (UGT), central sindical à qual somos filiados, já estão fazendo uma análise profunda do projeto e nossos técnicos e economistas vão apresentar alternativas para evitar um dano maior.

As mudanças apresentadas pelo Governo são radicais e afetam, principalmente, as mulheres, uma vez que a idade para a aposentadoria passa a ser 65 anos, tanto para homens como para mulheres. Ora, na cidade de São Paulo, 55% dos trabalhadores do comércio são mulheres. Isso significa que, se a reforma for aprovada como apresentada, as mulheres serão as mais afetadas. Todas as pesquisas indicam que o salário da mulher é inferior ao dos homens. Isso sem levar em consideração a tripla jornada, como trabalhadora, dona de casa e mãe.

Mudanças são necessárias, mas não na medida que o Governo pretende. Na UGT, existem estudos que provam que a previdência não é deficitária. Na verdade, tem sobra de caixa. O problema são as contas equivocadas que o Governo apresenta para falar em déficit.

Direitos conquistados e adquiridos não podem sofrer mudanças. Por essa razão, é necessário que essa reforma seja discutida com os trabalhadores. Como as mudanças foram apresentadas, significa a privatização da previdência e condenar o trabalhador a não ter direito a se aposentar.

Ricardo Patah,
presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah	facebook.com/comerciarios.SP	WhatsApp (11) 9 9144-6564
twitter.com/RicardoPatah	twitter.com/comerciariossp	BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br

www.pnud.org.br/ods.aspx

EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria:
- Ricardo Patah, presidente **- José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente **- Edson Ramos,** diretor secretário geral **- Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro **- Antonio Evanildo Rabelo Cabral,** diretor de educação, formação profissional e esportes **- Cleonice Caetano Souza,** diretora de assistência social e previdência **- Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico **- Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais **- Neildo Francisco de Assis,** diretor do patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis, Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima.

Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes: Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis.

Delegados Federativos: Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
Suplentes: Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno.

Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano e Julio Nicolau.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP - **Textos:** Karina Amador - **Artes e diagramação:** Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Novembro de 2016 - Ano VI - nº 128. Tiragem: 200 mil exemplares.

– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –

SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62 – Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Fique de olho no décimo terceiro

O fim do ano chega e, com ele, o tão esperado décimo terceiro salário. Considerado uma gratificação de Natal, o dinheiro é sempre bem-vindo e, geralmente, tem o mesmo destino: pagar dívidas, utilizar nas compras de Natal e Reveillon e, se sobrar alguma coisa, ajudar a quitar as prestações que ainda estão para vencer em janeiro do próximo ano.

Conhecida como décimo terceiro salário, a gratificação de Natal foi instituída no Brasil pela Lei 4.090, no governo João Orespondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração por mês trabalhado. Ou seja, consiste no pagamento de um salário extra ao trabalhador em cada ano, geralmente feito em duas parcelas, já que, em um ano, se recebem, normalmente, 12 salários.

Quem tem direito?

Todo trabalhador com carteira assinada, urbanos, rurais e domésticos.

Qual é o prazo de pagamento?

O pagamento da primeira parcela deve ocorrer entre os dias 1º de fevereiro e 30 novembro de cada ano, salvo se o empregado já tiver recebido por ocasião das férias. Já a segunda parcela deve ser paga até o dia 20 de dezembro.

Quem trabalhou menos de um ano tem direito?

Sim. Para ter direito ao décimo terceiro salário, é necessário que o empregado tenha trabalhado em uma fração igual ou superior a 15 dias no mês.

E se o empregado estiver executando suas atividades em um período inferior a um ano, ele receberá o seu abono com o valor proporcional ao período trabalhado.

CLUBE DE CAMPO EM COTIA

Comerciários e comerciárias, desfrutem de momentos inesquecíveis com sua família!

VENHA NOS VISITAR. APROVEITE O QUE É SEU!

Faça sua reserva pelos tels.: (11) 2111-1754/1790 ou compareça à Sede e Subsedes do Sindicato.

JS GOIS Calçados desrespeita seus empregados

A militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um ato em frente a duas lojas da JS Gois Calçados, nos dias 11 e 13 de outubro, ambos na zona norte de São Paulo.

A empresa foi denunciada por manter empregados sem registro, não fornecer vale-transporte, não pagar o benefício devido no feriado trabalhado, praticar o assédio moral e demitir e não pagar as verbas rescisórias.

No dia 23 do mesmo mês, o representante da loja compareceu ao departamento jurídico desta Entidade Sindical e:

- ***Apresentou o livro com registro de seis funcionários e o termo de rescisão de contrato da empregada demitida com o devido pagamento.***
- ***Quanto às refeições em feriados, irá regularizar e apresentará os comprovantes na próxima reunião.***
- ***Já o vale-transporte, pago em dinheiro, a empresa se comprometeu a cadastrar os funcionários junto ao sistema de transporte da cidade.***

Todos os comprovantes de pagamentos e documentos que validem a regularização deverão ser apresentados na próxima reunião ao departamento jurídico do Sindicato.

Supermercado Dia demite e não paga os trabalhadores

Ainda em setembro, um dos franqueados do Supermercado Dia, na região do Tatuapé, fechou a loja, demitiu os empregados e, até o momento, não pagou as verbas rescisórias dos comerciários.

Representando os trabalhadores, e sem a manifestação de interesse por parte da empresa em solucionar as irregularidades, a diretoria e militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo acamparam em frente à residência dos sócios da franquia.

Dentre os demitidos, duas funcionárias estão grávidas.

Diante da situação, a matriz do Dia assumiu a irregularidade da franqueada e se comprometeu a arcar com o pagamento das verbas rescisórias dos empregados demitidos.

As mobilizações continuam até o supermercado regularizar a situação com os comerciários demitidos.

ATENÇÃO, COMERCIÁRIO! SEU REAJUSTE SALARIAL É DE ATÉ 9,62%

FIQUE ATENTO ÀS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO (CCT) JÁ ASSINADAS PELO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO E OS SINDICATOS PATRONAIS. VERIFIQUE DE QUAL SEGMENTO DO COMÉRCIO VOCÊ FAZ PARTE E CONFIRA.

CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO 2016/2017 DO SEGMENTO DE	DATA-BASE	PERCENTUAL DE REAJUSTE	ASSINADA EM	OBSERVAÇÕES
COMÉRCIO ATACADISTA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	SETEMBRO	**9,62%**	15/09/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS E MINIMERCADOS	SETEMBRO	**9,62%**	07/11/2016	As diferenças salariais referentes a 1º de setembro até a data da assinatura desta Convenção serão pagas no salário de janeiro e fevereiro de 2017.
LOJAS DE ROUPAS, DE RUAS E SHOPPINGS	SETEMBRO	**9,62%**	07/11/2016	As diferenças salariais referentes a 1º de setembro até a data da assinatura desta Convenção serão pagas no salário de janeiro e fevereiro de 2017.
COMÉRCIO DE VEÍCULOS USADOS	SETEMBRO	**9,62%**	15/09/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
AÇOUGUES	SETEMBRO	**9,62%**	15/09/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
COMÉRCIO VAREJISTA DE MEDICAMENTOS, PERFUMARIA, ETC.	OUTUBRO	**9,15%**	11/10/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRODOMÉSTICOS	SETEMBRO	**9,62%**	17/10/2016	Eventuais diferenças salariais devem ser pagas juntamente com o salário de novembro de 2016.
COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, VIDROS E MATERIAIS DE INFORMÁTICA	OUTUBRO	**9,15%**	01/11/2016	Eventuais diferenças salariais devem ser pagas juntamente com o salário de novembro de 2016.
COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ÓPTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO	SETEMBRO	**9,62%**	15/09/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
EMPRESAS DE RECICLAGEM DE CARTUCHOS	SETEMBRO	**9,62%**	03/10/2016	Eventuais diferenças salariais devem ser pagas juntamente com o salário de novembro de 2016.
COMÉRCIO VAREJISTA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	SETEMBRO	**9,62%**	15/09/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE AUTOPEÇAS E PNEUS	NOVEMBRO	**8,50%**	18/11/2016	O percentual de reajuste equivale à inflação do período na data-base.
CHAPAS DE AÇO	SETEMBRO	**9,62%**	18/11/2016	As diferenças salariais referentes a 1º de setembro até a data da assinatura desta Convenção serão pagas no salário de janeiro e fevereiro de 2017.
COMÉRCIO DE JÓIAS	SETEMBRO	**9,62%**	18/11/2016	As diferenças salariais referentes a 1º de setembro até a data da assinatura desta Convenção serão pagas no salário de dezembro de 2016 e janeiro de 2017.

Comerciário, faça valer seus direitos!

Acesse a íntegra das Conveções Coletivas de Trabalho em nosso site:

www.comerciarios.org.br

E, caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie:

www.comerciarios.org.br/index.php/denuncia ou ligue 2111-1818

Bongusto não paga salário e Sindicato protesta

Diretores e militantes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizaram um ato em frente à loja de calçados Bongusto, no centro da capital. A ação aconteceu em setembro.

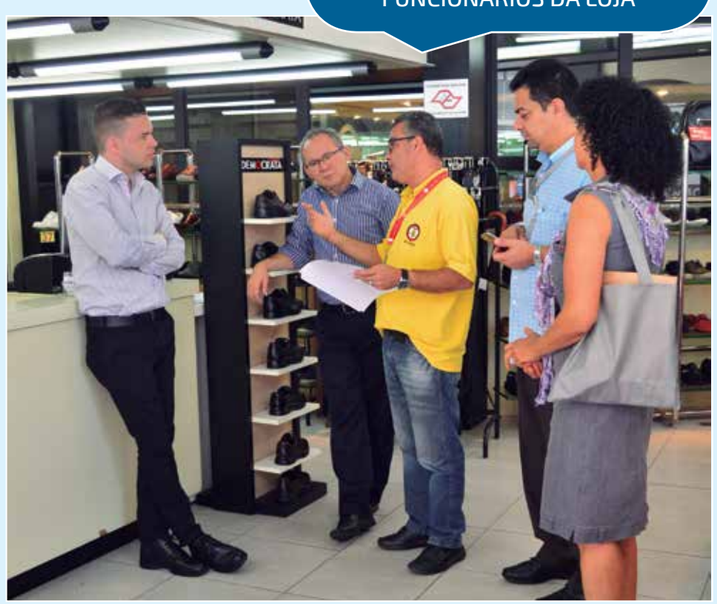
A loja foi denunciada por atrasar salários, depósito do FGTS, INSS, férias, pagar comissões por fora e assediar os empregados para pedir demissão.

A ação aconteceu em uma das três lojas da empresa, na Rua São Bento.

No momento da manifestação, a direção da empresa efetuou o pagamento dos salários atrasados e compareceu ao departamento jurídico desta entidade sindical para regularizar a situação dos empregados.

Mesmo com toda a ação sindical, a Bongusto continua não cumprindo a data exata para pagamento dos comerciários. Sempre atrasa por alguns dias.

DIRETORES DO SINDICATO CONVERSAM COM FUNCIONÁRIOS DA LOJA



CONQUISTAS DA CATEGORIA

JURÍDICO INDIVIDUAL

Horas extras e controle de jornada britânico

A empresa CE 34 SBF COMÉRCIO DE PRODUTOS ESPORTIVOS mantinha um controle de jornada britânico com os funcionários, ou seja, os horários de entrada e saída eram uniformes e sem alteração. Segundo o comerciário B.F, este modelo de controle de jornada não condizia com a realidade dos fatos. O departamento jurídico do Sindicato requereu na Justiça o pagamento devido das horas extras trabalhadas ao comerciário. A Juíza da 11ª Vara do Trabalho de São Paulo condenou a empresa a pagar as horas extras efetivamente trabalhadas, uma vez que não se prestam a comprovar a jornada de trabalho do empregado.

Dano moral

A empresa CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA foi condenada a pagar uma indenização por dano moral ao comerciário R.P.. No momento em que foi solicitar seu desligamento, o ex-empregado foi humilhado com diversos xingamentos por uma das gerentes da empresa, que rasgou, inclusive, a carta de pedido de demissão que o trabalhador entregava na ocasião.

O Direito do Trabalho tem como finalidade assegurar o respeito e a dignidade do trabalhador. E diante do exposto, o reclamante recorreu aos ditames legais trabalhistas para ver reparados os danos que lhe foram causados.

Dia do Comerciário

Referente ao Dia do Comerciário, 30 de outubro, é concedida ao empregado do comércio uma gratificação, paga em dinheiro e destacada no recibo salarial do mês. O empregado que tem de 91 a 180 dias de contrato de trabalho na mesma empresa têm direito a um dia de benefício. E os trabalhadores que têm mais de 180 dias de contrato de trabalho na empresa têm direito a dois dias de benefício.

A comerciária A.P.M. foi demitida no mês de outubro e a empresa Helmer Textil não fez o pagamento desta gratificação. O departamento jurídico do Sindicato dos Comerciários ingressou com uma ação trabalhista e, em sentença, a empresa foi condenada a fazer o pagamento deste direito

JURÍDICO COLETIVO

Vale-refeição

A empresa AUTHENTIC PORTAS CORTA FOGO COMÉRCIO E SERVIÇOS foi denunciada ao departamento jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo por não conceder aos empregados o benefício a título de vale refeição. A empresa foi convocada para devidas apurações.

Após reunião, a empresa regularizou todos os pagamentos retroativos.

Sem folgas

A REDE HORT MAIS HORTIFRUTI foi denunciada e compareceu ao Sindicato para esclarecer por que não concedia as folgas compensatórias aos comerciários.

Depois de ser orientada, a empresa passou a conceder as referidas folgas, conforme sistema 6x1, e pagou os dias a mais como horas extras aos empregados.

ESTAMOS DE OLHO!

NOSSO SINDICATO POSSUI UM DEPARTAMENTO JURÍDICO COMPLETO À DISPOSIÇÃO DOS COMERCIÁRIOS

COMERCIÁRIO, ACESSE

www.comerciarios.org.br

PARA:

DÚVIDAS CLIQUE EM Seus Direitos Dúvidas e Informações

DENÚNCIA CLIQUE EM FAÇA SUA DENÚNCIA

OU

ligue para: 2111-1818

Três mil pessoas comemoram o Dia do Comerciário em Cotia

Patah faz sorteio de uma moto e a ganhadora foi Maria Aurineide

■ Uma festa para reunir toda a família – essa foi a melhor definição do evento que o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou, no domingo, 23 de outubro, no Clube de Campo em Cotia, em comemoração ao Dia do Comerciário, data celebrada em 30 de outubro.

Grandioso por natureza, o evento reuniu 3 mil pessoas, que puderam desfrutar de momentos de lazer entre amigos e a família. "Sejam bem-vindos vocês que estão aqui pela primeira vez e todos que sempre frequentam o Clube de Campo. Ele também faz parte da estrutura do Sindicato, com 200 mil m² de área verde, lazer e diversão", disse Ricardo Patah, presidente da entidade.

O Sindicato, em parceria com o Sesc Osasco, realizou diversas atividades recreativas, esportivas e culturais. Entre elas, festival de futebol, vôlei de praia, futevôlei, iniciação ao tênis e ao badminton (peteca jogada com raquete). Também teve muita diversão para as crianças, com gincana esportiva e a apresentação circense dos Irmãos Becker.

E não para por aí. Com o dia ensolarado, quem estava nas piscinas aproveitou as recreações aquáticas, hidroginástica e hidrodança. Os passeios de pedalinho no lago do Clube serviram para relaxar e desfrutar da paisagem maravilhosa do local.

"Aqui é ótimo, muito grande e tem bastante opção para minha filha brincar", ressaltou Carlos Henrique, que compareceu ao evento com a esposa, Fernanda, e sua filha, Helena. Maria Nalrilene teve a mesma opinião: "O Clube é um local tranquilo para trazer a família. E o melhor é que é perto de São Paulo", disse a comerciária.

O churrasco foi à vontade para todos, ao som dos shows da dupla Nilton&Nelton e do Trio Virgulino, que fizeram uma verdadeira viagem musical, passando do sertanejo ao forró, colocando muita gente para dançar.

O Dia do Comerciário também foi marcado pelos sorteios de bicicletas, bolsa universitária integral e uma moto 0km doada pela Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo (Fecomerciários).

Ricardo Patah, presidente do Sindicato, fez o sorteio da moto e anunciou o número de Maria Aurineide da Costa. "Quando olhei o número e vi que eu tinha ganhado a moto, foi uma emoção muito grande. Sou associada e uso toda a estrutura do Sindicato", disse Maria.

Foram disponibilizados 66 ônibus que saíram de diversas regiões da cidade de São Paulo, levando e trazendo os comerciários e seus familiares.

"É o Sindicato de luta, de garra e cidadão, na defesa dos direitos, da saúde, da educação e do lazer. Esse é o nosso Sindicato!", finalizou Patah.

Outubro Rosa
Duas mil pessoas participam de caminhada

A Secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou a Caminhada Outubro Rosa, no dia 30 de outubro. O evento reuniu duas mil pessoas que, literalmente, pintaram de rosa o Viaduto Presidente João Goulart (Minhocão), na região central da cidade.

"Esta caminhada só é possível com a participação de pessoas que acreditam na importância deste ato. Aqui temos mulheres que estão iniciando o tratamento contra o câncer, outras que estão na metade e algumas que estão prestes a receber a ótima notícia de que conseguiram vencer esse desafio. O evento é para mostrar para essas mulheres que elas não estão sozinhas", explicou Isabel Kausz, diretora e responsável pela Secretaria da Mulher do Sindicato.

A prevenção é um ato importantíssimo no combate ao câncer de mama. Isabel, que atualmente está em tratamento, faz um alerta aos presentes: "Por conta dos anos em que eu já participo de campanhas de conscientização do câncer de mama, me considero instruída em relação a esta doença, mas nunca imaginei que pudesse acontecer comigo. Nós temos tempo para cuidar dos nossos filhos, da nossa família e do nosso trabalho, mas, muitas vezes, nos esquecemos de nós mesmas".

Já Maria da Conceição Souza recebeu o diagnóstico recentemente. "Quando recebi a notícia, meu chão afundou. Chorei por uma semana sem parar. Foram descobertos cinco nódulos, já fiz a biópsia e foi confirmado que é maligno, agora vamos iniciar o tratamento, erguer a cabeça e seguir em frente."

A comerciária Rosane Conceição Melo afirma que iniciativas como essa são fundamentais para mostrar às mulheres que estão em tratamento que este é mais um obstáculo a ser vencido. E para quem não foi diagnosticada com a doença, é importante fazer o exame e se prevenir.

MAMOGRAFIA

Para contribuir com ações de prevenção do câncer de mama, a Secretaria da Mulher do Sindicato também promoveu a Campanha da Mamografia. Cerca de mil mulheres foram atendidas no Ambulatório Médico do Sindicato durante todo o mês de outubro.

"Fiz o exame porque estou sentindo dores muito fortes nos seios e a ginecologista pediu a mamografia. Tive essa oportunidade aqui no Sindicato. Em muitos bairros mais distantes, por exemplo, as pessoas não têm acesso ou a fila nos postos de saúde é imensa. Poder utilizar os serviços do Sindicato não tem preço", afirma Elaine.

Elaine foi uma das mil mulheres que fizeram a mamografia no Ambulatório

Comerciários na FISP 2016

A Diretoria de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, mais uma vez, se fez presente na 21ª edição da FISP - Feira Internacional de Segurança e Proteção, que aconteceu de 05 a 07 de outubro, no Centro de Exposições Imigrantes.

É a quarta edição de que a entidade sindical participa, levando informação e discutindo a importância de se ter um ambiente saudável e seguro para os trabalhadores.

"É uma feira internacional e o intuito da diretoria é divulgar as ações relacionadas ao tema desenvolvidas pelo Sindicato. Produzimos materiais importantíssimos e gratuitos. Além das bandeiras salariais, nossa luta também é por mais atenção e preocupação com a saúde e o ambiente de trabalho. A finalidade é de conscientizar e orientar sobre prevenção de acidentes no ambiente de trabalho", afirma Cleonice Caetano Souza, diretora do Sindicato.

Diretora Cleonice (direita) distribui material informativo no estande do Sindicato

A Feira

A FISP acontece a cada dois anos e tem como objetivo promover a cultura da prevenção dentro e fora do ambiente de trabalho. O evento reúne diversas empresas e instituições que atuam na área de segurança e proteção do trabalhador.

Em 2012, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo foi contemplado com a Placa de Certificação por ser a primeira entidade sindical a participar do evento.

Comerciários participam da Meia Maratona no Rio de Janeiro

Quinze atletas do comércio representaram a categoria na 20ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, realizada no dia 16 de outubro.

Há oito anos consecutivos a Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes promove a participação dos trabalhadores do comércio com o objetivo de incentivar o esporte e a qualidade de vida.

Com largada na Praia de São Conrado e chegada no Aterro do Flamengo, o percurso da prova foi de 21 km.

Os comerciários completaram todo o percurso e ganharam uma medalha de participação.

Além da Meia Maratona do Rio de Janeiro, os comerciários também participam de outras corridas como a da São Silvestre, em São Paulo.

"Esporte é saúde. Parabéns a todos pela garra e determinação", disse Antonio Evanildo Cabral, diretor responsável pelo Departamento de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato.

Comerciários de São Paulo e Prefeitura realizam Café da Manhã da Igualdade Racial

Patah destaca que o Sindicato foi pioneiro na inclusão de afrodescendentes no comércio

No dia 26 de outubro, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial promoveram o Café da Manhã da Igualdade Racial.

Participaram do evento o presidente e o vice-presidente do Sindicato, Ricardo Patah e José Gonzaga da Cruz, respectivamente; Cleonice Caetano Souza, diretora de Assistência Social e Previdência dos Comerciários de São Paulo; e Maurício Pestana, secretário municipal de Promoção da Igualdade Racial.

O Café foi a oportunidade de juntar trabalhadores e representantes do setor empresarial para debater os principais problemas que atingem a população negra do nosso País, além de pessoas que militam na área. Entre outros temas debatidos, o acesso do negro ao mercado de trabalho e os assédios moral e sexual ganharam destaque nas discussões.

"O Sindicato já desenvolve diversas atividades nesse sentido, sendo a primeira entidade a incluir uma cláusula referente à igualdade racial em Convenção Coletiva", disse Patah.

O sindicalista também abordou a importância de se debater questões como os assédios moral e sexual, considerados problemas comuns nos ambientes de trabalho. "Esta é uma atividade em que podemos dividir as experiências que nós e as empresas aqui presentes adquirimos no combate a esse tipo de problema."

Para Cleonice, somente pelo diálogo será possível conscientizar as pessoas sobre as mudanças necessárias. "Apenas conhecendo a realidade da população que ainda vive na vulnerabilidade, será possível trilhar o caminho da igualdade."

Sindicato promove Sensibilização às Escuras

Com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e promover ações para acessibilidade universal, a Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu o evento Sensibilização às Escuras, no dia 6 de outubro.

Trata-se de um momento que visa tornar as empresas mais acessíveis tanto para o funcionário quanto para o consumidor.

Na ocasião, a consultora em Inclusão e Acessibilidade, Fabia Silvia, palestrou sobre o tema.

O evento reuniu representantes de empresas do comércio e instituições ligadas à causa da pessoa com deficiência.

"Na sensibilização às escuras o desafio é de não somente colocar uma venda nos olhos mas também se colocar no lugar do outro. É um desafio sentir as dificuldades e obstáculos, por alguns instantes, para saber da importância da conscientização universal.

O evento foca a importância da acessibilidade nos locais de trabalho

Com a união e a ação, as pessoas com deficiência terão mais acessibilidade seja nos locais de trabalho, nas compras em geral, no transporte, no lazer, etc.", afirma a diretora da Secretaria da Pessoa com Deficiência do Sindicato Cremilda Bastos Cravo.

Expectativas para fim de ano e o 13º Salário

As expectativas de vendas para o comércio varejista ainda sofrem com o desempenho econômico do país que nos últimos anos tem demostrado resultados indesejáveis no que tange ao crescimento econômico.

Apesar deste contexto, alguns sinais de recuperação já podem ser vistos. O faturamento do comércio paulista que cresceu 0,8% em julho/16 perante julho/15, atingindo quase R$ 47 bilhões, segundo pesquisa realizada pela Federação do Comércio de São Paulo. Foi a segunda elevação consecutiva na comparação anual, fato que não acontecia desde 2014. Alguns fatores podem ter influenciado este resultado.

Um fator importante que influencia diretamente nas vendas de final de ano é o pagamento do 13° salário para trabalhadores com registro em carteira de trabalho e pelos beneficiários do INSS. Segundo estimativa calculada pelo DIEESE, a economia paulista deverá receber, até o final de 2016, a título de 13° salário, cerca de R$ 58 bilhões, aproximadamente 30% do total do Brasil.

Para se ter em mente o grau de importância deste incentivo à economia, tanto nacional quanto estadual, os valores de 13º representam em torno de 3% do PIB de cada localidade.

O número de pessoas que receberá o décimo terceiro, no estado de São Paulo, é de 21,6 milhões, ou seja, quase 26% do total de pessoas que terá acesso ao benefício no Brasil.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, nota-se a seguinte distribuição:

- ***Empregados formalizados ficam com 74,8% (R$ 43 bilhões)***
- ***Beneficiários do INSS, com 19,3% (R$ 11,1 bilhões)***
- ***Aposentados e pensionistas do estado do Regime Próprio caberão 4,4% (R$ 2,5 bilhões)***

"Um fator importante que influencia diretamente nas vendas de final de ano é o pagamento do 13º salário"

Estimativa setorial para o mercado formal no Brasil

Para os empregados do setor formal, até o final de 2016, a estimativa é de que R$ 132,5 bilhões serão pagos como 13º salário aos 47,4 milhões de trabalhadores formais do setor público e privado no Brasil, excluídos os empregados domésticos. Destes, a maior parcela do montante a ser distribuído caberá àqueles que estão empregados no setor de serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 63,1% do total destinado ao mercado formal; os empregados da indústria receberão 18,1%; os comerciários terão 13,1%; aos que trabalham na construção civil será pago o correspondente a 4,8% e; aos trabalhadores da agropecuária caberão 3,3%. ***(Tabela).***

– TABELA –
ESTIMATIVA DE RECURSOS COM PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO TRABALHADORES NA ATIVA DO SETOR FORMAL - BRASIL – 2016

	DISTRIBUIÇÃO (em %)		
GRANDE SETOR	BENEFICIÁRIOS	TOTAL DE 13º	VALOR MÉDIO (R$)
Indústria	17,1	18,1	2,967,47
Construção Civil	4,8	3,7	2.198,55
Comércio	19,5	13,1	1.879,44
Serviços	55,3	63,1	3.189,90
Agropecuária	3,3	2	1.669,01

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS e CAGED. Elaboração: DIEESE
OBS.: Exclui empregados domésticos

Em termos de valores médios, o setor que apresenta maior média deve ser pago para os trabalhadores dos serviços (R$ 3.190); seguido pela indústria (R$ 2.967) e pelo setor do comércio (R$ 1.879).

Assim, se por um lado a conjuntura econômica é negativa, de contenção das linhas de crédito disponível, aumento do desemprego e redução de gastos do governo, por outro, a incremento de capital pelo 13º, além das conquistas das campanhas salariais nas negociações coletivas durante o ano, somado à redução da pressão inflacionária nos últimos meses do ano, são elementos que contribuem positivamente para a economia, instrumentos anticíclicos que possibilitam aumento de consumo das famílias e melhoria da qualidade de vida da população.

Caxumba: causas, sintomas e tratamento

Caxumba é uma infecção viral que afeta as glândulas parótidas – um dos três pares de glândulas que produzem saliva. As parótidas estão situadas entre suas orelhas e à frente delas. A caxumba é muito mais comum em crianças e pode afetar uma das glândulas ou as duas.

A caxumba era mais comum no Brasil antes da vacina ser inventada. Após as vacinas serem incorporadas ao calendário dos postos de saúde, o número de casos reduziu drasticamente.

Causas

A transmissão se dá por meio de gotículas de saliva infectada que se espalha de pessoa para pessoa. Se não tomou a vacina, pode contrair caxumba ao conversar muito próximo da pessoa infectada, beijá-la ou ao compartilhar utensílios como talheres, copos e pratos.

O vírus pode ser transmitido cerca de uma semana antes de aparecerem os sintomas e até nove dias depois da manifestação.

Sintomas

É caracterizada principalmente pelo inchaço das glândulas que ficam nas laterais do pescoço, logo abaixo da mandíbula, além de febre, dor de cabeça, fadiga e fraqueza, perda de apetite e dor ao mastigar e engolir.

Complicações mais graves são raras, mas podem ocorrer principalmente nos adultos, como: inflamação nos testículos (orquite), inflamação nos ovários (ooforite), inflamação do pâncreas (pancreatite) e inflamação que envolve cérebro e meninges (meningoencefalite).

Prevenção

A vacina é a única maneira de prevenir a doença e é encontrada em postos de saúde tanto para crianças quanto para jovens e adultos. Verifique o calendário da Secretaria de Saúde.

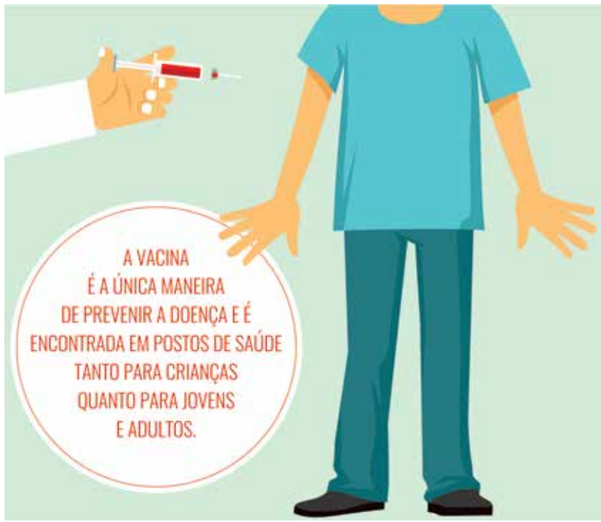
Também é importante manter-se longe de pessoas com o vírus.

Sugere-se que o doente fique longe do trabalho ou da escola, uma vez que existe a possibilidade de contaminar outras pessoas.

Tratamento

Fique atento aos sintomas. Não há tratamento específico, mas, antes de qualquer coisa, é seu médico que irá investigar a presença da doença por meio de um exame de sangue e orientá-lo para o tratamento devido. Repouso e observação cuidadosa, para evitar o aparecimento de complicações, são fundamentais.

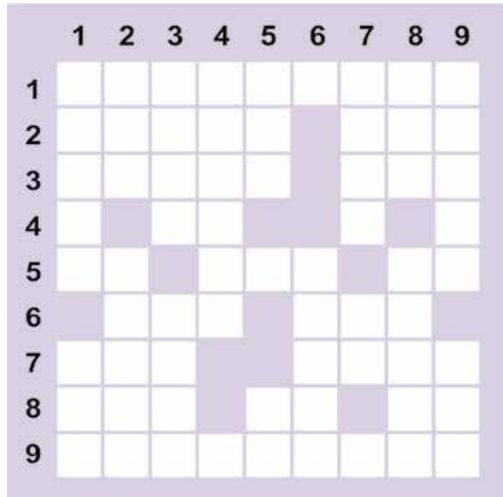
Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de SP



COMO EVITAR A TRANSMISSÃO DA CAXUMBA

- NÃO COMPARTILHAR BEBIDAS OU TALHERES
- COBRIR O NARIZ E A BOCA AO TOSSIR OU ESPIRRAR
- FICAR EM CASA QUANDO ESTIVER DOENTE
- LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE COM ÁGUA E SABÃO
- LIMPAR E DESINFETAR AS SUPERFÍCIES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Espantar, aterrorizar. - **2.** Suspensão temporária de ação ou movimento. - Expressão de alegria, satisfação. - **3.** O momento que o sol se põe. - Cadastro Ambiental Rural. - **4.** Deus do sol na Mitologia Egípicia. - **5.** Cumprimento cordial. - Hot-..... um lanche muito popular em vários países do mundo. - Espírito Santo. - **6.** Rio do estado do Acre, afluente do rio Juruá, na divisa com o Peru. - Abreviação da palavra recording, que é uma indicação de gravação, muito comum em câmeras de filmagem. - **7.** Tudo que é captado pelo sentido da audição; ruído, barulho. - Impressão causada na boca, pela comida ou pela bebida; gosto - **8.** Tipo de saudação ou forma de expressar admiração. - Quatro em algarismo romano. - Manifestação de sofrimento, dor, desespero - **9.** Instrumento usado para medir a pressão atmosférica.

VERTICAIS

1. O que serve para amparar, firmar, sustentar. - Embaixo de, debaixo de. - **2.** Serviço de Atendimento ao Cliente. - Comuna italiana da região da Emília-Romanha, província de Bolonha. - **3.** Transpirar. - Nome de homem, de origem Árabe. - **4.** Conjunto de ossos de um corpo de vertebrado, encontrado em uma cova, caverna, etc. - **5.** ..... Tsé-Tung, ex-Presidente da República Popular da China. - Resposta afirmativa. - **6.** Aquilo que é sério, duro, penoso, doloroso - **7.** Cana ou vara, que tem na extremidade um bojo, em que se enrola a estriga ou outra substância têxtil, que se há de fiar. - Exército Brasileiro. - **8.** Borda de chapéu. - Produzir eco; ter boa aceitação. - **9.** Difícil de encontar; pouco abundante *(plural)*. - Curso de água natural.

DICAS

Limpar tênis branco?

Misture água quente e detergente e com uma escova de cerdas duras esfregue o tecido. Para tirar manchas resistentes, coloque um pouco de vinagre branco na escova. Enxágue o tênis com água corrente e coloque para secar.

Tirar bolor do armário

Coloque um pouco de vinagre branco dentro de um borrifador e espirre sobre o bolor. Para finalizar, passe um pano seco e deixe as portas abertas para secar bem.

CAÇA PALAVRAS

Encontre no quadro as quatro estações do ano:

OUTONO – INVERNO – PRIMAVERA – VERÃO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

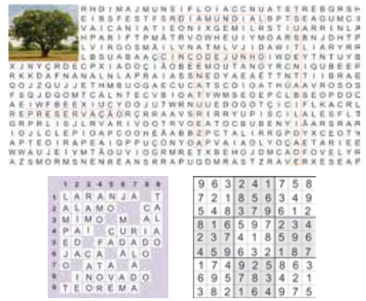
```
IMAJMUNSIFLOIACCNUATSTRÉBGRSH
SFESTFSRDITMUHDINLBPTSEAGUMCI
CANIATIEONIXGEMILRSTIHARRINLA
RIFTPMÃPRIMAVERAYMOARSBNJDHTP
RGOSMÃILVNATMLVJIDAWITLIARYRR
UABAAÇCINCIDEJUNHOIWDKYTNTUYB
IADOÇIÃOBENMOUTANOYRCNIQUBEEP
NLAPRAIASSVEDYAEAÉTTNTTIIBRAE
QOJZQUJJETHMBUOGAECUCETSCDIOATHÚOAVROSOS
FSQJDGOMTCÃLNTECVBIOARYWMSEUEPCLBSEOPDOC
AEIWFBEEXIUCYDOJUTWRNNUEDOGTTÇICIFLKACRL
REPRSSEVVAÇÃYRÇRRAAVSOIRRYUOISCIMALESFLT
GRPRLISJLRVAVERÃOTRVOZATOCBNBENYIÃARSRAR
IOJLCLEPIOAPCOOHÉÃABBIPCTALORRGPDYXCEOTY
APTEOIRAPEAIQPPUÇONYOTPVAIAGLYOÇTETARIEE
WWAUJEIYMTÃOUVIOGRMREGXBEHOBDMCADFOVELYR
AZSMORMSNENREANSRRAPUEDMRASAZRAVCRXESEAF
```

SUDOKU

	6		3					
				7			8	
	8					3		9
		6		3	4	8		
	9	2	7	6				
	5	4	8	9				
9		5	6		7		4	
4			1		9			
							1	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

SOLUÇÕES DO Nº 127



LIVRO

PORQUE FAZEMOS O QUE FAZEMOS?

Autor: Mario Sergio Cortella
Editora: Planeta

Bateu aquela preguiça de ir para o escritório na segunda-feira? A falta de tempo virou uma constante? A rotina está tirando o prazer no dia a dia? Anda em dúvida sobre qual é o real objetivo de sua vida? O filósofo e escritor Mario Sergio Cortella desvenda em Por que fazemos o que fazemos? as principais preocupações com relação ao trabalho. Dividido em vinte capítulos, ele aborda questões como a importância de ter uma vida com propósito, a motivação em tempos difíceis, os valores e a lealdade - a si e ao seu emprego. O livro é um verdadeiro manual para todo mundo que tem uma carreira mas vive se questionando sobre o presente e o futuro. Recheado de ensinamentos como "Paciência na turbulência, sabedoria na travessia", é uma obra fundamental para quem sonha com realização profissional sem abrir mão da vida pessoal.

FILME

TÔ RYCA!

Selminha (Samantha Schmütz) é uma frentista que tem a chance de deixar seus dias de pobreza para trás ao descobrir uma herança de família. Mas para conseguir colocar a mão nessa grana, ela terá que cumprir o desafio lançado por seu tio: Selminha precisa gastar 30 milhões de reais em 30 dias, sem acumular nada e nem contar para ninguém. Mas, nessa louca maratona, ela vai acabar descobrindo que tem coisas que o dinheiro não compra.

Centrais sindicais reforçam união das entidades em defesa dos direitos trabalhistas

A UGT (União Geral dos Trabalhadores) sediou o debate "A crise econômica e os desafios do movimento sindical", no dia 17 de outubro, em São Paulo. O evento reuniu representantes das centrais sindicais e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) com o objetivo de discutir a atual conjuntura política, principalmente no que se refere à manutenção de direitos trabalhistas. Por isso a palavra-chave do encontro foi a união entre as instituições.

"É muito importante que cada central sindical tenha toda a possibilidade de fazer o que achar mais importante na defesa dos interesses de cada entidade no que tange às questões macropolíticas, mas, em relação às pautas sindicais e trabalhistas, num momento como este, é fundamental que esses assuntos individuais não impeçam a unidade", explicou Ricardo Patah, presidente da UGT Nacional.

O encontro contou com a presença de Ubiraci de Oliveira, CGTB; José Maria de Almeida, CSP Conlutas; Paulo Pereira da Silva (Paulinho da Força), Força Sindical; Wagner Freitas, CUT; José Calixto Ramos, Nova Central; Rogério Nunes, CTB; Ricardo Saraiva, Intersindical; e Clemente Ganz Lúcio, Dieese.

O presidente ugetista ressaltou que existe um ataque sistemático contra toda a estrutura de organização da classe trabalhadora, principalmente por decisões do Supremo Tribunal Federal que, segundo o dirigente, é danoso para todo o movimento sindical já que discute questões como o negociado sobre o legislado e aprova uma liminar que suspende a aplicação da ultratividade de normas de acordos e de convenções coletivas.

Canindé Pegado, secretário geral da UGT, fez uma apresentação com sugestões para a retomada do emprego com garantias e qualidade. As propostas foram divididas em três eixos: exportar para empregar, construir infraestrutura e moradia para empregar, simplificar e baratear para empregar.

Durante o debate, Clemente Ganz Lúcio, do Dieese, fez uma apresentação sobre o atual cenário político e as principais ameaças à classe trabalhadora. "Esta é uma reflexão, pois é preciso pensar que voltamos a viver o padrão de normalidade diferente do que vivemos nos últimos 15 anos, uma vez que, para a trajetória da economia do mundo e para o mundo do trabalho, nós vínhamos vivendo uma coisa meio estranha e diferente da ordem mundial. Essa é uma ordem econômica que tenta organizar a produção do mundo sobre o comando do setor financeiro, o que muda todo o setor da produção e do acúmulo de riquezas de forma radical", disse.

Clemente enfatizou que o setor financeiro, há 30 anos, tenta vender o conceito de maior retorno ao menor prazo possível, o que está reorganizando a economia no planeta e essa nova forma organizacional tem algumas metas: necessidade de ocupar os mercados, tendo como lógica a abertura desses mercados em diversos países; atuar no sentido de promover uma redução estrutural do custo do trabalho; e reduzir o tamanho dos Estados para dar lugar à iniciativa privada.